

Momento econômico exige cautela, afirma professor

Para especialista da Fundação Dom Cabral, empresários devem manter foco nas finanças

LUCAS KREMPEL

DA REDAÇÃO

A crise econômica tem abalado a estrutura de muitas empresas, mas manter o foco nas finanças é um passo importante para sobreviver ao atual cenário. Para o professor associado da Fundação Dom Cabral, Geraldo Sardinha, o momento é complicado e exige atenção dos empresários.

O especialista realizou uma palestra na manhã de ontem, na Associação Comercial de Santos, para empresários da região de vários segmentos.

“Temos que manter as empresas funcionando, mas não sabemos como as coisas vão caminhar. É um momento de indefinição”.

Sardinha acredita que programas de investimentos precisam estar relacionados com geração de caixa operacional para evitar problemas maiores. “Nas empresas, a pergunta tem que ser: ‘nós temos capacidade de geração de caixa operacional para o nosso negócio?’ Se não tiver, nós temos que parar para repensar”, explica.

Acostumado a prestar consultoria para grandes companhias, Sardinha tem observado um momento de indefinição. “As empresas estão esperando o término do primeiro trimestre ou quadrimestre para repensar os planos de investimentos para os próximos meses”.

O dilema das empresas diante do cenário de crise chama a atenção do especialista. “É algo como ‘hoje vou viver até 2016 ou vou manter o negócio funcionando?’. A gente precisa investir para continuar no mercado. E a geração de caixa operacional das empresas é básico para fazer tudo isso”.

Segundo Sardinha, a atual crise é mais grave que a de 2008 e 2009, que teve reflexos



NIRLEY SENA

Geraldo Sardinha, da Dom Cabral, analisa que as empresas enfrentam hoje um momento de indefinição

Geraldo Sardinha

Geraldo Sardinha é professor associado da Fundação Dom Cabral (FDC), especialista em Finanças pelo Insead (França) e pela Northwestern University (EUA). Ele participou da equipe

de desenvolvimento e implementação do MBA empresarial da FDC, responsável pelo conteúdo de Finanças Corporativas. O especialista também foi responsável pela

implementação do programa de pós-graduação em Finanças Corporativas da Fundação Dom Cabral, atuando como coordenador técnico durante 12 anos.

maiores na economia internacional. “Estamos sempre oscilando quando o assunto é risco e retorno. As empresas não podem esquecer do componente cenário”.

Quanto ao plano estratégico das empresas, Sardinha acredita que não se pode manter tudo na cabeça do líder apenas. “O conhecimento precisa estar em toda organização e explícito”.

O especialista alerta ainda para que os empresários não utilizem financiamentos bancários para pagar dividendos. Considerado um dos maiores especialistas da área de finanças empresariais no País, Sardinha aponta o setor de supermercados como um dos mais rentáveis.

“Tem negócios com margem de lucro pequena, mas que fatu-

ram muito em relação ao capital investido. E por isso são rentáveis”, diz. “Supermercado é o mais famoso de todos”, afirma. “Reduziram a necessidade do capital de giro, diminuíram o estoque, que ficou por conta do fornecedor. A gente paga as coisas no cartão de crédito e o fornecedor recebe 45 dias depois. E as lojas são todas alugadas”.